

" ... No sonho de Elizethe inexistem relações lineares de pensamento, tudo está por acontecer. Encanta-me sua belíssima obra de unidade, acabada, madura ... Correndo os olhos por seu ateliê luminoso, impregnado de incenso oriental e de música de Rachmaninoff, onde pontificam o anjo de dedo para cima, o Menino Deus Indígena, a Virgem Maria e Senhor Crucificado, descubro imagens douradas do barroco, fragmentos de cartas, de memórias e dores plasmados a partir de técnicas diversas que a artista domina com a maestria de quem deve ouvir-se confessando a si mesmo "sim, a arte me basta".

Paulo C. Amaral

Diretor do Museu de Arte do Rio Grande do Sul - Ado Malagoli